

ASSIM É A SANTA MISSA

(Texto revisado e aprovado por sacerdotes que amam a Eucaristia)



Pequena explicação do Sacrifício da Santa Missa, com base nos escritos de Santo Afonso Maria de Ligório. Lembramos que, ao tempo dele se tratava da Santa Missa Antiga, em Latim, da qual algumas partes infelizmente foram suprimidas, entretanto o sentido é exatamente o mesmo, com as adaptações da nova liturgia em língua de cada país: **ambas válidas.**

A Santa Missa é um compêndio de toda a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Cada ato, cada gesto, cada palavra, cada genuflexão, **tudo o que o sacerdote faz ou diz** tem um sentido e mostra uma passagem da Vida de Jesus. O que cada um deve fazer então é tentar penetrar neste Mistério. De fato, a mais perfeita forma de assistir a uma Santa Missa, não é apenas assistindo, e sim **se colocando no lugar da Vítima: JESUS!** É tentar viver o que Ele viveu.

Na Santa Missa se repete o mesmo Calvário, e Jesus, o Sumo Sacerdote opera na pessoa do Celebrante. O Milagre da Transubstanciação acontece por obra do Espírito Santo, sendo então um tempo solene, sublime, **que deve ser vivido**, junto com Jesus, no mais profundo recolhimento. Será que não podemos tirar uma hora por semana para mergulhar na Paixão Dele? Sim! Tentando viver misticamente o Calvário, uma vez que é deste grande Mistério de nossa fé que brota a nossa redenção?

Para chegar a este estado de alma, ao entendimento da importância e do valor deste Sacramento é preciso que cada um esteja com a alma purificada pela Confissão Sacramental, ou jamais se conseguirá viver o que acontece de fato numa Missa. Se todos os católicos soubessem e mesmo sentissem o que nela ocorre, jamais deixariam sua Igreja Católica, em troca das seitas, onde este milagre não acontece, pois da ceia protestante não resulta qualquer graça de salvação.

No Domingo o Dia do Senhor, **todo católico é obrigado a participar da Santa Missa...** Caso não haja um impedimento sério! E isso sob a pena de cometer pecado grave, que nos impede de comungar na próxima Missa, sem antes se confessar. Então cada fiel antes deve procurar se preparar dignamente, tentar se compenetrar profundamente, para não apenas estar na Missa, e sim vivê-la, junto com Jesus. Para isso, é preciso conhecer cada parte do Rito, como Santo Afonso o explica!

Tudo está preparado, o padre já está devidamente paramentado e o sino já tocou convocando a comunidade e os seus anjos. Ao lado de cada um dos presentes, se convidados, estão seus parentes falecidos. Aos pés do altar, em seu sofrimento, estão as almas do Purgatório. Nossa Senhora está ao lado do Altar, sempre acompanhada do Santo do Dia. Grande parte da

Corte Celeste se faz ali presente: miríades de anjos estão ao redor da Igreja e do Altar, completamente compungidos, porque eles sabem que terá início o mais estupendo Milagre que Deus já fez, em nosso favor. Tudo isso é real, embora não vejamos! Sob o cântico de entrada chega o sacerdote celebrante, que se dirige para o altar, inclina-se e o beija... Que significa?

- **O Beijo no Altar** > É Jesus recebendo Sua Cruz, quando Ele a beijou.

- **O Sinal da Cruz** > É o ato de entrega de todo aquele Sacrifício Expiatório, para a Trindade Santíssima.

- **O Introito** > Significa o desejo que tinham os Santos Patriarcas, da vinda do Salvador.

- **O Kyrie Eleison** > Senhor, tende piedade de Nós! São as vozes dos Patriarcas e Profetas, que pediam para Deus a Sua vinda e a Redenção há tanto tempo desejada.

- **O Glória** > Significa o nascimento do Menino Jesus, nosso Deus Salvador e Senhor!

- **As orações** > Significam a apresentação de Jesus no Templo e a oferenda determinada por lei.

- **A Epístola** > Significa a pregação de São João Batista, anunciando aos homens o Reino de Cristo.

- **O Gradual** > Salmo! Significa a conversão das multidões ao ouvirem a pregação de São João Batista.

- **O Evangelho** > Significa a pregação de Jesus, que das coisas temporais passa às eternas, e do pecado à redenção!

- **O Credo** > Significa a conversão dos Santos Apóstolos e dos outros discípulos do Senhor.

- **As Secretas** > Orações que principiam depois do Credo, significam os ocultos conciliábulos dos Judeus contra Cristo.

- **O Prefácio** > Significa a entrada solene de Jesus Cristo em Jerusalém.

- **O Sanctus** > Significa a Glorificação da Santíssima Trindade. Neste momento solene abre-se o Céu sobre o Altar e o próprio Deus Pai desce, para receber a oferenda do Seu Filho muito amado.

- **As outras orações secretas, que se recitam em seguida** > Significam a Paixão de Nosso Senhor.

- **A Elevação da hóstia** > Representa Jesus pregado e levantado na Cruz.

- **A Elevação do Cálice** > Significa a morte de nosso Senhor Jesus, atravessado pela lança.

- **O Pai Nosso** > Significa as sete palavras de Jesus, quando pendente da Cruz.

- **A Fração da hóstia** > Significa participação de Maria Santíssima no Mistério da Cruz!

- **O Cordeiro de Deus** > Significa o descimento da cruz e o pranto de Maria ao receber seu Filho nos braços.

- **A Comunhão do Sacerdote** > Significa o sepultamento de Jesus.

- **Na Comunhão** > Jesus desce da Cruz e Se entrega a nós como Alimento de Vida Eterna!

- **O Pós Comunhão** > Significa a Ressurreição de Jesus.

- **O Ide a Missa terminou** > Significa a Ascensão de Jesus aos Céus.

- **A bênção do sacerdote** > Significa a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos.

OBS: temos ainda outros significados importantes, em relação ao Calvário:

- **No momento do perdão inicial, temos o sofrimento de Jesus no Horto das Oliveiras!**

- **No Glória**, também temos o agradecimento, por Deus nos haver perdoado.

- **No Ofertório**, Jesus Se oferece ao Pai como Vítima expiatória.

- **A gota de água no Cálice**, é a nossa participação no mistério da redenção.

(Sugerimos a cada um, que imprima esta parte, e leve para a Missa, a fim de também vivê-la, parte por parte)

Assim, a cada Santa Missa, a partir da entrada do Sacerdote e da equipe de celebração, começa exatamente o mesmo Calvário antigo, e se repete a Vida de Jesus. Hoje se fala muito em “Memorial da Paixão”, mas o bom discernimento sugere que esta interpretação não explica o Mistério na sua integridade, pois a Santa Missa é o mesmo **Sacrifício Real de Jesus**, que o Pai aceita em nosso favor. Quando Jesus disse: *faizei isso em Minha Memória*, Ele não quis dizer apenas “representem ou teatralizem o mesmo que Eu fiz”, e sim: **façam exatamente o MESMO que acabei de vos ensinar**.

Isso significa que na hora em que dura uma Santa Missa, aos olhos do Pai Eterno, está acontecendo exatamente a mesma **Paixão de Jesus**, está se repetindo tudo igual, porque o Pai Se reporta ao Calvário, Ele vê naquele ato o mesmo sofrimento, a mesma dor, o julgamento iníquo, a flagelação, as torturas, as cusparadas, e todo o Sangue que foi derramado por Seu divino Filho, até a última gota, pela nossa salvação. Até porque os nossos pecados atuais continuam Lhe causando isso!

Não se trata então de mera teatralização memorial, mas de uma Paixão Real, que o Pai aceita em expiação dos nossos pecados, também para que, com a Morte de Jesus, seu Corpo nos sirva de alimento de vida e para a nossa salvação eterna. Deus não sofre as variações do tempo: tudo para Ele é um eterno agora! Então na Missa, sempre, **o mesmo Calvário se repete!**

Num texto tão diminuto, não temos como colocar todo o Mistério de nossa Fé, que se desenrola neste ato de repetição exata do Calvário – embora não se veja o Sangue, e por isso é um “*Sacrifício Incruento*” – entretanto é preciso que meditemos profundamente nestas Palavras de Jesus, em João 6, 51... *Quem comer deste Pão viverá eternamente. E o Pão que Eu hei de dar é a Minha carne para a salvação do mundo...* 53... *Em verdade vos digo: se não comerdes da Carne do Filho do homem e não beberdes o Seu Sangue, não tereis a Vida em vós mesmos*. Ele Se refere a atos reais, não a meros exercícios espirituais.

Isso significa que o reverso também é verdadeiro, ou seja: *quem não come da Carne de Jesus e não bebe do Seu Sangue, não terá a vida eterna e não poderá se salvar*. Nenhuma pessoa que viva em outras religiões, que esteja nas seitas, ou que não tenha religião poderá se salvar, sem ser através da Eucaristia. **Deus tem meios de fazer isso**, se eles desejarem e então acabam sendo salvos, mas pelos Sacramentos da Igreja Católica.

De qualquer forma todos devem estar com a alma limpa, sem pecados, e devem acreditar que Jesus está na Hóstia Consagrada cientes do valor infinito, deste grande Mistério da nossa Fé. Quem não acredita e mesmo assim recebe, comete uma blasfêmia contra o Corpo de Cristo, eis porque os protestantes e outras religiões são proibidos de comungar.

Porque, se de um lado a Eucaristia, quando for recebida em estado de graça é Sacramento de vida, e de Vida Eterna, o fato de receber o Corpo de Jesus em pecado mortal, implica no cometimento de um Sacrilégio, do qual resulta a condenação eterna, conforme São

Paulo nos explicou. E mais, ele afirmou que só existem doenças no mundo, porque as pessoas, ou não se alimentam do Corpo de Cristo, que é **fonte de Vida**, ou se alimentam Dele indignamente, o que é causa de Morte.

Ou seja: se todos os católicos se alimentassem dignamente de Jesus Eucaristia, não haveria doentes entre nós, e o mundo seria espantosamente maravilhoso. E isso poderia converter toda a humanidade, pois todos viriam se alimentar e dignamente do Corpo de Jesus, para não serem doentes, e sim sempre felizes. Nada existe na terra de mais portentoso, mais miraculoso, mais santo, mais divino, mais eterno, mais salutar e mais eficaz. Porque É Jesus Vivo e Real!

Em vista disso tudo, e sabendo que a **Missa É Sacrifício Real**, como poderá alguém, em sã consciência, bater palmas, confraternizar-se, dançar e rebolar, como fazem os pentecostais, se ali se está diante do Crucificado? Na hora da Consagração Jesus está verdadeiramente ali, pregado numa Cruz, que se entenda isso. Como alguém poderá bradar cantos profanos e troar zabumbas, se isso serve para quem O crucifica, e não para quem se compunge profundamente dos próprios pecados? Como alguém poderá vir trajado com roupas indecentes, com modas escandalosas, se isso tudo ofende gravemente a Jesus?

Tudo isso banalizou aquilo que temos de mais Santo e Sagrado, diluindo ao extremo o fluxo das graças que salvam, até pelos dilúvios de sacrilégios que hoje em dia se comete, na recepção deste Sacramento de Vida... Ou de morte! De fato, como disse São Paulo em Coríntios: *quem come e bebe o Corpo do Senhor indignamente, come e bebe a própria condenação.*

Assim, que cada um procure receber Jesus muitas vezes, mas sempre dignamente. Receba Jesus em seu coração, da forma como é costume em cada igreja, ou norma diocesana. Todo fiel tem direito de receber Jesus, seja na mão, seja direto na boca, em pé ou de joelhos. Jesus não se importa com a questão física, só Lhe importa a sua alma: é ali que Ele quer morar!

Atenção: Jesus falou assim em Mateus 24, 15: *quando virdes estabelecida no lugar santo a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel (Dn 9,27)... Então fujam.* Em muitos lugares vemos a Santa Missa ser banalizada de tal forma, que se prevê chegar um dia em que não haverá mais a Consagração, então não devemos mais participar, pois isso será abominação.

Assim, se por acaso algum sacerdote ao celebrar uma Missa, deixar fora partes da liturgia como a Consagração, se ele não pronunciar mais as Palavras de Jesus: *"Isto é Meu Corpo"* e *"Este é o Cálice do Meu Sangue"*, saiba que isso não será mais a Missa Verdadeira, e sim **o fim do sacrifício perpétuo**, predito por Daniel. E tudo isso se cumprirá para que alguém cometa o **horível sacrilégio**, aceitando que até os pagãos e os protestantes possam comungar e também católicos em pecado grave.

Lembrando ainda: Como este é o *"ano da misericórdia"* nós temos que alertar a todos que, para adquirir a indulgência plenária é preciso Comungar em estado de graça. Aproveitemos então ao máximo este ano, para VIVER Santamente a Missa, porque ela tem poder de remissão infinito! É isso que atrairá para nós a verdadeira e justa misericórdia de Deus.

Amemos a Santa Missa, mas de paixão! Adoremos a Jesus Sacramentado, mas com intenso amor e fé!

(Um grupo de leigos, instruídos por sacerdotes que amam Jesus Eucaristia)